



CAPÍTULO 63

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic21062023.63>

**CÂNCER DE PRÓSTATA E CONSEQUÊNCIAS PÓS OPERATÓRIAS, O QUE
DEVEMOS SABER? RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**PROSTATE CANCER AND POST-OPERATIVE CONSEQUENCES, WHAT
SHOULD WE KNOW? EXPERIENCE REPORT**

HELENA ISAURA FERNANDES PEREIRA

Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT

ROSANE MARIA ANDRADE VASCONCELOS

Enfermeira, PhD, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

LUANA DE AGUIAR ALVES

Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT

BRUNO GONSALVES FERREIRA

Graduando em Enfermagem pela Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT

ANA LUIZA MOTA GONZAGA DE FREITAS

Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT

STEFANY CAROLINY DE SOUZA

Enfermeira, Mestre, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

LOIANNE CURVO GOTTARDI BELOTE

Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT

PAOLA SOUZA SANTOS

Enfermeira, PhD, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

VITTORIA HELLEN PEREIRA FERNANDES

Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT

BIANCA TESHIMA DE ALENCAR

Enfermeira, Mestre, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

RESUMO

Objetivo: O objetivo deste estudo é explanar a experiência nutrida por meio do evento realizado pelo projeto de extensão universitária, a partir da elucidação norteada pelo



palestrante, evidenciada sobre o câncer de próstata, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e, especificamente, acerca do pós-operatório. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de estudantes e docentes membros do projeto de Extensão Entardecer Científico, de um curso de Bacharelado em Enfermagem, de universidade estadual pública do interior do estado de Mato Grosso, realizado em novembro de 2021. **Resultados e Discussão:** O projeto de extensão realiza mensalmente dois eventos que acontecem sempre nas terças feiras, com duração de duas horas, no horário das 17:30 às 19:30 horas. O evento foi *online* pela plataforma EVA-FAESPE. A transmissão da palestra ocorreu pela plataforma do Google Meet. Através de uma lista de chamada foi possível extrair as informações referentes a avaliação do evento, na qual notou-se satisfação em relação a qualidade e organização, além de, diversos elogios sobre a palestra. Alguns participantes referiram dificuldade em manusear a plataforma. A região Centro-Oeste apresentou 70% dos participantes (74 pessoas). O gênero dos inscritos predominou o feminino, com 75% do total, seguida por 25% do sexo masculino. A neoplasia prostática é um dos tipos câncer mais frequentes na população masculina e representa um relevante problema de saúde pública, e para um melhor prognóstico deve-se promover o acesso aos serviços de saúde, possibilitando um diagnóstico e tratamento precoce, o que impactará diretamente na redução das taxas de morbimortalidade. **Considerações Finais:** Enfatizou a importância dos homens de realizar o exame de toque retal e de sangue, eventos desse cunho auxiliam na prevenção e no cuidado com o câncer de próstata, uma vez que transmite informações sobre sinais e sintomas da doença, que permite ao ouvinte saber identificar de forma precoce a doença.

Palavras-chave: Câncer de próstata; Evento; Experiência.

ABSTRACT

Objective: The objective of this study is to explain the experience nurtured through the event carried out by the university extension project, based on the elucidation guided by the speaker, evidenced about prostate cancer, signs and symptoms, diagnosis, treatment and, specifically, about the postoperative. **Methodology:** This is an experience report of students and professors who are members of the Entardecer Científico Extension project, of a Bachelor of Nursing course, at a public state university in the interior of the state of Mato Grosso, carried out in November 2021. **Results and Discussion:** The extension project holds two monthly events that always take place on Tuesdays, lasting two hours, from 5:30 pm to 7:30 pm. The event was online through the EVA-FAESPE platform. The lecture was broadcast on the Google Meet platform. Through a call list, it was possible to extract information regarding the evaluation of the event, in which satisfaction with the quality and organization was noted, in addition to several compliments about the lecture. Some participants mentioned difficulty in handling the platform. The Midwest region had 70% of the participants (74 people). The gender of subscribers was predominantly female, with 75% of the total, followed by 25% male. Prostatic neoplasia is one of the most frequent types of cancer in the male population and represents a relevant public health problem, and for a better prognosis, access to health services must be promoted, enabling early diagnosis and treatment, which will directly impact the reduction in morbidity and mortality rates. **Final Considerations:** He emphasized the importance of men performing the digital rectal exam and blood test, events of this nature help in the prevention and care of prostate cancer, since it transmits information about signs and symptoms of the disease, which allows the listener to know how to identify the disease early.

Keywords: Prostate cancer; Event; Experience.



1. INTRODUÇÃO

A próstata é uma glândula secretora presente nos homens, responsável pela secreção do líquido prostático que, por ter pH básico, possibilita a alcalinização dos líquidos seminais masculinos, confere ao sêmen seu aspecto e odor e, ainda, exerce função importante na alcalinização vaginal (SARRIS et al., 2018).

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA) câncer de próstata ocupa o segundo lugar em prevalência nos homens brasileiros, ficando atrás somente do câncer de pele não melanoma. Ainda, o INCA afirma que esse tipo de câncer é considerado um câncer de terceira idade, apresentando a justificativa de que cerca de 75% dos casos ocorrem após os 65 anos de idade (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2022).

Dentre os principais fatores de risco para o desenvolvimento de câncer de próstata estão a idade, hereditariedade e obesidade (WILD; WEIDERPASS; STEWART, 2020 apud INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2021). Outros fatores de risco também são considerados, como doenças metabólicas, drogas, fatores dietéticos, ocupacionais e ambientais, entretanto, ainda não existem evidências conclusivas (CAMPI et al., 2019; KRSTEV; KNUTSSON, 2019 apud INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2020).

Para o câncer de próstata, estimam-se, mundialmente, cerca de 70,5 casos novos a cada cem mil indivíduos, sendo 62% dos casos diagnosticados ocorrentes em homens com idade igual ou superior a 65 anos (MODESTO et al., 2018).

Para o diagnóstico, inclui-se a avaliação clínica, que constitui, dentre outros itens, a análise dos sinais e sintomas (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE, 2020). Em seu estágio inicial, o câncer de próstata não apresenta sintomas, sendo que o surgimento dos sintomas ocorre, em cerca de 95% dos casos, quando o tumor já se encontra em estágio avançado (BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE).

O câncer de próstata pode ser detectado a partir da realização de dois exames principais: toque retal e PSA (Antígeno Prostático Específico) (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2021). No exame de toque retal, o profissional médico avalia tamanho, forma e textura da próstata, introduzindo no reto o dedo protegido por uma luva lubrificada (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2019). Já o exame PSA constitui um exame de sangue que mede a quantidade de uma proteína produzida pela próstata, este, quando em níveis altos, pode significar tanto o câncer, como doenças benignas da próstata (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2019).



Realizada a confirmação do diagnóstico através da biópsia, o profissional médico irá definir qual será a modalidade de tratamento indicada ao paciente de acordo com o estadiamento da doença, idade e estado geral de saúde do paciente (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2022). Dentre as modalidades de tratamento estão a radioterapia, a terapia hormonal, a cirurgia e, em casos de baixo risco, o monitoramento periódico, chamado de vigilância ativa (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2022).

A principal intervenção cirúrgica indicada para o tratamento do câncer de próstata é a prostatovesicuclectomia, que consiste na ressecção total da próstata, vesículas seminais e outras estruturas pélvicas que tenham sido acometidas pelo tumor maligno (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2022).

Dentre as consequências pós-operatórias, destacam-se a disfunção erétil e a incontinência urinária (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2022). Para a melhoria dessas complicações, são considerados fatores como a idade do paciente, tipo de intervenção, técnica operatória e presença de comorbidades (ZAPELINI, 2019).

O mês de novembro é conhecido como “Novembro Azul”, um mês destinado a mobilização, conscientização e sensibilização acerca do câncer de próstata, enquanto um acometimento exclusivo à saúde do homem, sendo, dessa forma, a campanha “Novembro Azul” se propõe como uma estratégia de saúde para a população masculina (MODESTO et al., 2018)

Dessa forma o projeto de extensão “Entardecer Científico”, vinculado ao curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), realizou o evento “Novembro Azul: câncer de próstata e consequências pós-operatórias, o que devemos saber?”, contando com o fisioterapeuta Kevin C. A. Bascope, especialista em Uroginecologia pelo Instituto RPA - Rio de Janeiro, enquanto palestrante.

O presente trabalho prevê como objetivo explicar a experiência nutrida através de uma palestra na qual foi evidenciado principais conhecimentos sobre câncer de próstata.

2. METODOLOGIA

Cerca de mês antes da palestra, foi dado o início das preparações para que tudo ocorresse da melhor forma possível. O evento contou com a participação de cinco pessoas na comissão organizadora, que ficaram responsáveis por construir o evento, dividindo as tarefas entre si, como autenticar e oficializar a palestra, organizar o questionário após o evento, organizar as pessoas responsáveis por música, apresentação de boas vindas aos participantes,



captação de perguntas feitas ao palestrante no *chat* e demais funções que fizeram parte da organização antes do evento. Com a divulgação do evento foi possível realizar 100 inscrições e com emissão de certificado para os participantes.

O evento ocorreu no dia 23 de novembro de 2021, com duração de duas horas. Foi possível abordar todo o conteúdo relacionado ao Novembro Azul, o palestrante fez a sua apresentação e respondeu as dúvidas que foram surgindo no decorrer da palestra.

Foi utilizada a plataforma *EVA-FAESPE* para realizar inscrições, credenciamento, avaliações e emissão de certificado. Para acontecer a transmissão da palestra para os inscritos, foi utilizado a plataforma do Google Meet, pois ela possui muitas funções como gravar a palestra, interação com o chat, apresentação de slides e a possibilidade de ligar câmeras e microfones para melhor comunicação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O evento, que ocorreu no dia 23 de novembro de 2021, realizado pelo projeto de Extensão Entardecer Científico, contou com a organização de cinco integrantes voluntários do projeto, as quais participaram em todo processo desde a elaboração do cronograma até a realização do evento. A organização do evento ocorreu pela plataforma EVA-FAESPE, no qual foi realizada a inscrição, a avaliação e o credenciamento dos participantes, já a transmissão on-line foi pelo Google Meet. Os dados apresentados neste trabalho foram obtidos por meio de uma lista de chamada realizada no dia e hora do evento e por meio desta foi possível extrair as informações referentes a avaliação da palestra, na qual foi possível notar alta satisfação em relação a qualidade e organização do evento, além de diversos elogios sobre a palestra, como *“Palestra muito bem ministrada”*, *“Muito bom o evento, foi tudo explicado tirado dúvidas e muito mais”* e *“Parabéns pela organização do evento!”*.

A palestra teve um total de 100 pessoas inscritas, na qual participaram cerca de 80 pessoas na transmissão online do evento. O projeto em questão, realizou por meio do evento uma avaliação na qual os participantes tiveram que responder para adquirir o certificado, e que são de suma importância para a melhoria do projeto, neste evento foram feitas 18 perguntas, sendo 16 de múltipla escolha e 2 de comentários e sugestões para a equipe. Neste evento, 46 pessoas realizaram a avaliação e credenciamento do evento, para poder emitir o certificado pela mesma plataforma.

Da mesma maneira, de acordo com a avaliação respondida pelos participantes, quanto à recepção e credenciamento 85% acharam ótimo e 15% acharam bom. Em relação às



inscrições, 90% dos participantes avaliaram como ótimo e outros 10% como bom. No que tange a obtenção do certificado 80% acharam ótimo, 15% acharam bom e 5% acharam regular. Quanto a facilidade de acesso ao evento 87% avaliaram como ótimo, 7% como bom, 2% como regular e 2% como ruim. Sobre o desempenho do palestrante foi avaliado como 90% ótimo e 10% bom. O tema e o conteúdo ministrado foram avaliados entre os participantes com 92% sendo ótimo e 7% sendo bom. Já a aplicabilidade do mesmo 90% considerou ótimo e 10% como bom. Por fim, quanto ao horário, 72% dos que responderam acharam ótimo, 25% consideraram bom e 2% como regular.

Entre os comentários e sugestões, alguns apresentaram dificuldade em manusear a plataforma, enquanto outros acharam excelente, no entanto, todos que tiveram dificuldades foram instruídos pela equipe organizadora para sanar as dúvidas (Tabela 1).

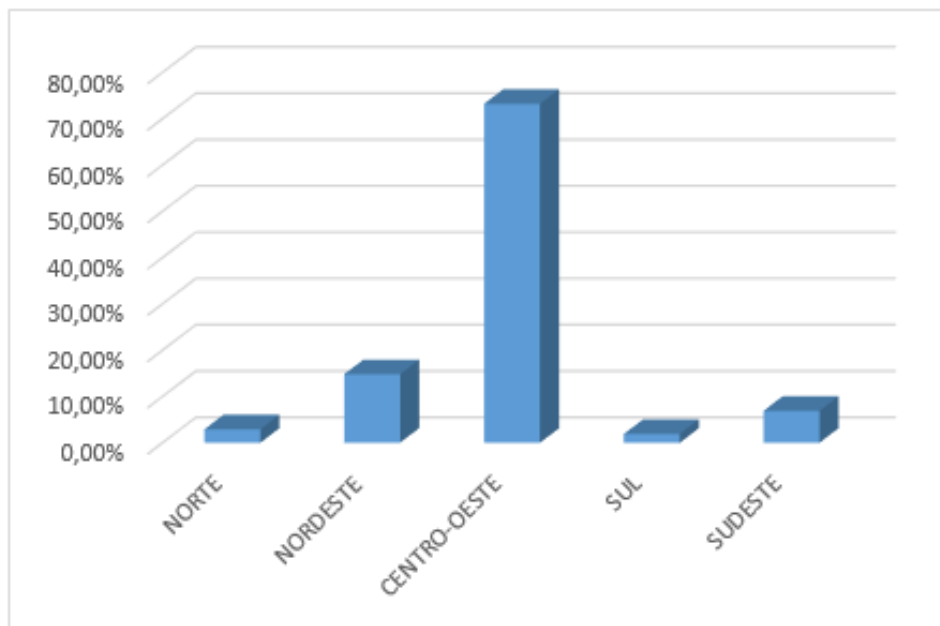
Tabela 1: Dados sobre a avaliação do evento Novembro Azul: câncer de próstata e consequências pós-operatórias, o que devemos saber?. Cáceres, Mato Grosso, Brasil, 2022.

Variáveis	Ótimo (%)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Recepção e Credenciamento	85	15	0	0
Inscrições On-line	90	10	0	0
Obtenção de Certificado	80	15	5	0
Facilidade de acesso	87	7	2	2
Desempenho dos palestrantes	90	10	0	0
Conteúdo e tema abordado	92	7	0	0
Aplicabilidade do tema	90	10	0	0
Horário	72	25	2	0

Fonte: elaboração dos autores, 2022.

Conforme os dados coletados pode-se avaliar também qual região apresentou mais participantes, sendo a região Centro-Oeste com 70% dos participantes, sendo 74 pessoas, a região com mais participantes. Este fato pode ser explicado, pois é a região na qual o projeto é realizado, predominando então estudantes desta localidade até mesmo pelo alcance da divulgação. Em seguida encontra-se, o Nordeste como a segunda maior região, com 14,8% de participantes, com 15 pessoas. Em seguida, tem-se o sudeste com 6,9%, com 7 pessoas. O Norte surge com aproximadamente 3%, com 3 pessoas. E por último o Sul com quase 2% dos inscritos com 2 pessoas (Figura 1).

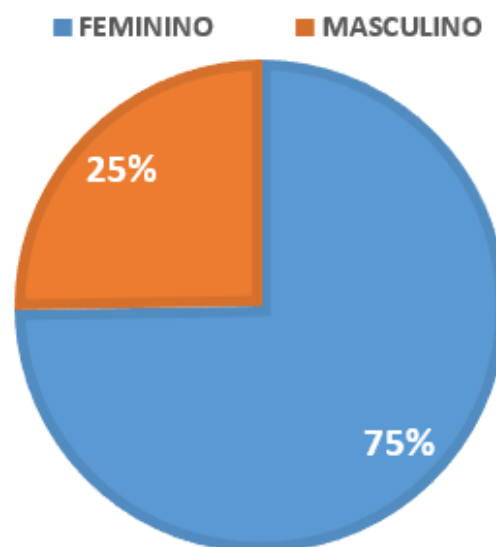
Figura 1: Distribuição dos participantes segundo a região. Cáceres, Mato Grosso, Brasil, 2022.



Fonte: elaboração dos autores, 2022.

Ao que se refere ao gênero dos inscritos do evento, nota-se por meio da avaliação que o sexo feminino predominou com 75% do total, seguida por 25% do sexo masculino (Figura 2).

Figura 2: Distribuição dos participantes em porcentagem segundo o gênero. Cáceres, Mato Grosso, Brasil, 2022.



Fonte: elaboração dos autores, 2022.



Por meio da avaliação, evidenciou-se a relevância do tema e o interesse dos participantes, que buscam novos conhecimentos e informações em relação à área da saúde. O câncer de próstata acomete homens de diversas idades, por isso, é importante a disseminação de informação tanto para homens quanto para mulheres, para uma melhor orientação da população em geral, conhecerem melhor a doença e identificarem os sinais e sintomas presentes em qualquer integrante tanto na família, como parceiro e pessoas próximas.

Figura 3: Imagem de divulgação do evento Novembro Azul: câncer de próstata e consequências pós-operatórias, o que devemos saber?. Cáceres, Mato Grosso, Brasil, 2022.

PROJETO ENTARDECER CIENTÍFICO
apresenta:

**NOVEMBRO AZUL:
Câncer de Próstata e
consequências pós operatórias:
o que devemos saber?**

Fisioterapeuta
Dr. Kevin C. A.
Bascope

Com emissão de certificado

23/11/2021

18:00h às 20:00h
(horário de Mato Grosso)

Google Meet

Fonte: elaboração dos autores, 2022.

Observou-se uma maior participação do sexo feminino no evento sobre o câncer de próstata. Estudos apontam que o público masculino apresenta uma baixa adesão aos serviços de saúde e isso acaba por estar relacionado com o índice de mortalidade por câncer de próstata, demonstrando a estigmatização da saúde como uma particularidade feminina. Isso é perceptível com uma maior participação do público feminino nos estabelecimentos de saúde, seja como profissional de saúde e/ou principalmente como usuária do sistema de saúde (ARAÚJO *et al.*, 2013; SILVA *et al.*, 2021). Comparado ao homem, a mulher se cuida mais,



e se mostra mais interessada por temáticas de prevenção e promoção à saúde, mesmo sendo relacionado ao gênero oposto.

A realização de atividades com foco na prevenção e promoção à saúde é necessária como uma forma de cuidado primário à saúde. O Novembro Azul aborda a conscientização dos homens a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata e suas complicações. A prevenção é a melhor forma de cuidado, pois quanto mais cedo for diagnosticado o câncer, mais eficaz será o tratamento e recuperação (BORGES *et al.*, 2020; SILVA *et al.*, 2021). Assim, o diagnóstico precoce ainda continua sendo um dos grandes desafios relacionados à doença, isso ocorre devido a falta de informação e de conhecimento da população masculina, da mistificação relacionada ao exame de toque retal, assim como o engajamento do próprio homem ao serviço de saúde e à atenção básica, culminando assim, tanto no diagnóstico como no tratamento tardio, o que resulta em altos índices de mortalidade pela doença (KRÜGER; CAVALCANTI, 2018). Assim, a educação em saúde, acaba sendo uma ferramenta de prevenção ao câncer de próstata (WIESENTAINER *et al.*, 2019).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a neoplasia prostática é um dos tipos câncer mais frequentes na população masculina e representa um relevante problema de saúde pública, e para um melhor prognóstico deve-se promover o acesso aos serviços de saúde, possibilitando um diagnóstico e tratamento precoce, o que impactará diretamente na redução das taxas de morbimortalidade (ALCANTARA *et al.*, 2021). Transmitir informações à sociedade, principalmente ao público masculino, torna-se crucial nesse cenário. Nesse sentido, é de suma importância a promoção de saúde em busca de alcançar e acolher os homens para acesso às informações sobre a doença, pois possuem medo e resistência ao exame de toque, não se permitindo romper as barreiras do preconceito, além de conhecimentos insuficientes. Sendo assim, os projetos de extensão e eventos acadêmicos online e presencial tem o papel de educação em saúde, comunicação científica à população, transmitindo informações de assistência com qualidade e eficiência.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A temática apresentada enfatizou a importância dos homens de realizar o exame de toque retal e de sangue, eventos desse cunho auxiliam na prevenção e melhor cuidado com o câncer de próstata, uma vez que transmite informações sobre sinais e sintomas da doença, que permite ao ouvinte saber identificar de forma precoce a doença.



Ainda sim, as mulheres buscam mais conhecimento do que os homens, acarretando prejuízos para a saúde do mesmo, pois não possuem o conhecimento básico da neoplasia prostática, conseqüentemente a pouca busca no urologista, por não conhecer os sinais e sintomas. Dessa maneira, as mulheres que se atualizam podem informar e observar os homens, principalmente àquele que tem predisposição genética.

É necessário explicar mais o tema para a população masculina em forma de diálogo em palestra de bairros nas unidades básicas de saúde para que possam quebrar o preconceito, assim prevenindo e até mesmo fazendo um tratamento mais rápido e eficaz.

Por meio da realização de eventos deste cunho, discentes participantes que atuam como equipe organizadora adquirem maior conhecimento além de transmiti-lo e aprimoram as habilidades tecnológicas nos meios de comunicação utilizados durante a transmissão da palestra. Obteve uma receptividade com os participantes do evento e ao final puderem esclarecer dúvidas em relação à temática abordada.

REFERÊNCIAS

ALCANTARA, S. S. A.; MARTINELLI, P. M.; SOUSA, L. V. A.; FONSECA, F. L. A. Epidemiological profile of prostate cancer mortality and access to hospital care in Brazilian regions - an ecological study. **Journal of Human Growth and Development**, v. 31, n. 2, p. 310-317. 2021.

ARAÚJO, J. S.; CONCEIÇÃO, V. M.; SILVA, S. E. D.; SANTANA, M. E.; VASCONCELOS, E. V.; SOUSA, R. F. As representações sociais de homens sobre o câncer de próstata, **Revista de Pesquisa**, v. 5, n. 2, 2013.

BRASIL. Câncer de próstata. **Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/prostata>. Acesso em: 18 out. 2022.

BRASIL. Cartilha: Câncer de Próstata. **Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva**. Rio de Janeiro: Inca, 2019. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//cartilha_cancer_prostat_a_nov2019_3areimp_2022_visualizacao.pdf. Acesso em: 18 out. 2022.

BRASIL. Cartilha: Câncer de Próstata. **Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva**. Rio de Janeiro: Inca, 2019. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//cartilha_cancer_prostat_a_nov2019_3areimp_2022_visualizacao.pdf. Acesso em: 18 out. 2022.

BRASIL. Detecção Precoce do Câncer. **Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva**. Ministério da Saúde: Inca, 2021. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/deteccao-precoce-do-cancer_0.pdf. Acesso em: 18 out. 2022.



BRASIL. **Ministério da Saúde**. Novembro Azul: mês mundial de combate ao câncer de próstata. 2022. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/novembro-azul-mes-mundial-de-combate-ao-cancer-de-prostata/>. Acesso em: 18 out. 2022.

BORGES, H. P.; SILVA, M. S.; FERREIRA, J. N.; COSTA, B. R., A. A Importância das Campanhas de Conscientização na Saúde. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Gestão Hospitalar) - Faculdade Laboro, Maranhão, 2020. Disponível em: <http://localhost/jspui/handle/123456789/267>. Acesso em: 18 out. 2022.

MODESTO, A. A. D.; LIMA, R. L. B.; D`ANGELIS, A. C.; AUGUSTO, D. K. Um novembro não tão azul: debatendo rastreamento de câncer de próstata e saúde do homem. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 22, n. 64. 2018. Disponível em <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0288>. Acesso em 18 out. 2022.

Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS). Câncer. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/cancer>. Acesso em: 18 out. 2022.

SARRIS, A. B.; CANDIDO, F. J. L. F.; FILHO, C. R. P.; STAICHAK, R. L.; TORRANI, A. C. K.; SOBREIRO, B. P. Câncer de próstata: uma breve revisão atualizada. **Visão Acadêmica**, v. 19, n. 1. 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Bernardo-Sobreiro/publication/325438154_CANCER_DE_PROSTATA_UMA_BREVE_REVISAO_A_TUALIZADA/links/5b7097ab45851546c9fc50bd/CANCER-DE-PROSTATA-UMA-BREVE-REVISAO-ATUALIZADA.pdf. Acesso em: 18 out. 2022.

SILVA, M. L.; SILVA, E. P.; CONCEIÇÃO, I. M. P.; SILVA, M. S.; GOMES, T. R.; NASCIMENTO, R. C. M. Câncer de próstata: um olhar mais atento para a saúde do homem (relato de experiência). **Revista Multidisciplinar Em Saúde**, v. 2, n. 4, 2021.

WIESENTAINER, M. W.; ARAÚJO, C.; NARVAES, E.; REZENDE, O, C.; ROCHA, F, F. Câncer de próstata: percepção, rastreamento e prevenção. **Revista Corixo de Extensão Universitária**, n. 7, v. 1, 2019. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corixo/article/view/8082>. Acesso em: 5 dez. 2022.

ZAPELINI, A. P. **Análise das principais complicações da prostatectomia radical e as suas relações com os fatores perioperatórios**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina) - Universidade do Sul de Santa Catarina, Santa Catarina, 2019. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/9575>. Acesso em: 18 out. 2022.